

Tião Carreiro e Pardinho - Borboleta de Asfalto

Tom: D

(intro 2x) D G D A7

Assim como as nuvens que vagam no espaço

Como as borboletas vão de flor em flor

Assim você vive de braços em braços

Buscando os carinhos de um novo amor

Quem sabe os detalhes, da sua história

Não crê que estejas na lama caída

Pensava que o mundo lhe desse a glória

E hoje se encontra no inferno da vida.

Lá num edifício em plena avenida

Tem seus aposentos no lugar mais alto

Por traz a seu lado leva essa vida

São as borboletas que vivem no asfalto

Durante a noite sai pelas ruas

Dançar na boate e bebe no bar

Ao findar a noite quando desce a lua

Volta acompanhada pra o maldito lar

Hoje sua vida se cobriu de trevas

Chama por meu nome e sozinha chora

Sentindo remorsos da vida que leva

E sente vergonha do lugar que mora

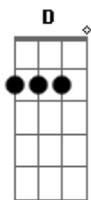
Eu aqui distante vivo muito bem

Nos braços de outra que muito me quer

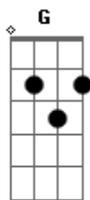
E só de vergonha não digo a ninguém,

Que já fui marido daquela mulher.

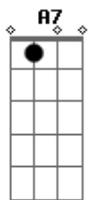
Acordes



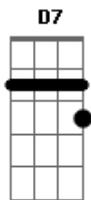
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com